

FIM DE ANO, SEM BRIGAS

GUIA ELABORADO
PARA AJUDAR COM
DÚVIDAS
FREQUENTES DOS
PAIS NESSE
PERÍODO FESTIVO.



COMISSÃO DE DIREITO DE FAMÍLIA
DA 25ª SUBSEÇÃO DA OAB/MT

SUMÁRIO

- 01 COMO FICA O PAGAMENTO DA PENSÃO NO FIM DO ANO?
- 02 POSSO IMPEDIR O OUTRO GENITOR DE VER O FILHO SE ELE NÃO PAGA PENSÃO?
- 03 OS PRESENTES, PODEM SER DESCONTADOS DA PENSÃO ALIMENTÍCIA?
- 04 E SE UM DOS GENITORES QUISE REDUZIR O VALOR DA PENSÃO POR ESTAR COM O FILHO NAS FÉRIAS?
- 05 COM QUEM O FILHO PASSA O NATAL E O ANO-NOVO?
- 06 E SE O FILHO QUISE FICAR COM O OUTRO GENITOR, DIFERENTE DO COMBINADO?
- 07 E SE OS PAIS QUISEREM TROCAR OS FERIADOS ENTRE SI (UM ANO CADA)?
- 08 E SE O FILHO ESTIVER COM UM DOS PAIS QUE PRECISARÁ TRABALHAR NO FERIADO?
- 09 E SE UM DOS GENITORES QUISE INCLUIR OS AVÓS NA CONVIVÊNCIA DO FIM DE ANO?
- 10 E SE O FILHO ESTIVER EM OUTRA CIDADE E SURTIR EMERGÊNCIA MÉDICA?
- 11 COMO FUNCIONAM AS VIAGENS COM CRIANÇAS (NACIONAL E INTERNACIONAL)?
 - 11.1 VIAGENS NACIONAIS;
 - 11.2 VIAGENS INTERNACIONAIS.
 - 11.3 E SE UM DOS PAIS QUISE LEVAR O FILHO EM VIAGEM INTERNACIONAL E O OUTRO NEGAR AUTORIZAÇÃO?
- 12 COMO FAZER AUTORIZAÇÃO DE VIAGEM ON-LINE

PENSÃO ALIMENTÍCIA

1 COMO FICA O PAGAMENTO DA PENSÃO NO FIM DO ANO?

A pensão deve ser paga normalmente, mesmo durante férias.

3 OS PRESENTES, PODEM SER DESCONTADOS DA PENSÃO ALIMENTÍCIA?

Não, os presentes não podem ser descontados da pensão alimentícia, salvo se isso estiver determinado no acordo ou decisão sobre a pensão alimentícia.



2 POSSO IMPEDIR O OUTRO GENITOR DE VER O FILHO SE ELE NÃO PAGA PENSÃO?

Não. A inadimplência não suspende o direito de convivência. Pensão e convivência são questões independentes.

4 E SE UM DOS GENITORES QUISE REDUZIR O VALOR DA PENSÃO POR ESTAR COM O FILHO NAS FÉRIAS?

Não é permitido suspender ou reduzir o valor sem decisão judicial, salvo se já descrito na decisão ou acordo judicial. A pensão cobre despesas contínuas da criança, mesmo fora da convivência.

VISITAS OU CONVIVÊNCIA

COM QUEM O FILHO PASSA O NATAL E O ANO-NOVO?

A definição segue o que foi acordado judicial ou extrajudicialmente. Na falta de previsão, recomenda-se revezamento anual. O mais importante é respeitar a rotina da criança e manter diálogo entre os pais.

💡 **Dica prática:** Formalize por escrito o acordo de fim de ano.



E SE O FILHO QUISER FICAR COM O OUTRO GENITOR, DIFERENTE DO COMBINADO?

A vontade da criança pode ser considerada, mas alterações dependem do consentimento de ambos os pais ou decisão judicial.

💡 **Dica prática:** Converse com o outro genitor e priorize o bem-estar da criança.

E SE OS PAIS QUISEREM TROCAR OS FERIADOS ENTRE SI (UM ANO CADA)?

Pode ser feito por consenso, formalizado por escrito ou em petição conjunta ao juiz.

💡 **Dica prática:** Evite decisões de última hora; o diálogo antecipado previne desgastes.



VISITAS OU CONVIVÊNCIA

E SE O FILHO ESTIVER COM UM DOS PAIS QUE PRECISARÁ TRABALHAR NO FERIADO?

O genitor pode delegar o cuidado temporário, desde que garanta a segurança e o bem-estar da criança.

💡 **Dica prática:** Combine previamente como será o cuidado durante o trabalho, para evitar conflitos.



E SE UM DOS GENITORES QUISER INCLUIR OS AVÓS NA CONVIVÊNCIA DO FIM DE ANO?

É possível, desde que respeite o tempo do outro genitor e o bem-estar da criança.

E SE O FILHO ESTIVER EM OUTRA CIDADE E SURTIR EMERGÊNCIA MÉDICA?

O genitor presente deve informar imediatamente o outro e, se necessário, permitir contato e acesso às informações médicas.

💡 **Dica prática:** Informe o outro genitor o mais rápido possível e mantenha registros do ocorrido.



VIAGENS NACIONAIS E INTERNACIONAIS



COMO FUNCIONAM AS VIAGENS COM CRIANÇAS (NACIONAL E INTERNACIONAL)?

Viagens nacionais: menores de 16 anos não precisam de autorização para viajarem com apenas um dos pais. Mas, precisam de autorização para viagens desacompanhados dos pais ou responsáveis ou na companhia de pessoas que não sejam seus parentes até o terceiro grau (irmãos, tios e avós).

Viagens internacionais: menores de 18 anos precisam de autorização de ambos os pais (que pode ser feita online pelo E-notariado), salvo decisão judicial.

E SE UM DOS PAIS QUISER LEVAR O FILHO EM VIAGEM INTERNACIONAL E O OUTRO NEGAR AUTORIZAÇÃO?

Será necessário pedir autorização judicial. O juiz avaliará o melhor interesse da criança e o risco de retenção indevida no exterior.

Importante mencionar que esse pedido deve ser apresentado na Vara de Infância e Juventude.

💡 Dica prática: Apresente documentos que comprovem o retorno e a segurança da viagem.

COMO FAZER AUTORIZAÇÃO DE VIAGEM ON-LINE

A autorização de viagem é feita por meio da plataforma do E-notariado.

Passo a passo:



<https://www.e-notariado.org.br/customer/travel-permit-providers>

1. Acesse o site:

Vá para o site do e-notariado, selecione a opção "Cidadão" e, em seguida, procure por "AEV - Autorização Eletrônica de Viagem".

2. Faça o login:

Clique em "Iniciar" para a solicitação da AEV.

Selecione a opção de ter um certificado digital (ICP-Brasil ou e-notariado).

Caso não tenha, será necessário emitir um Certificado Notarizado gratuitamente em um cartório credenciado.

3. Preencha os dados:

Preencha os dados do formulário, que incluirá o itinerário e as informações dos responsáveis.

Anexe a foto e a cópia do documento de identidade de todos os responsáveis.

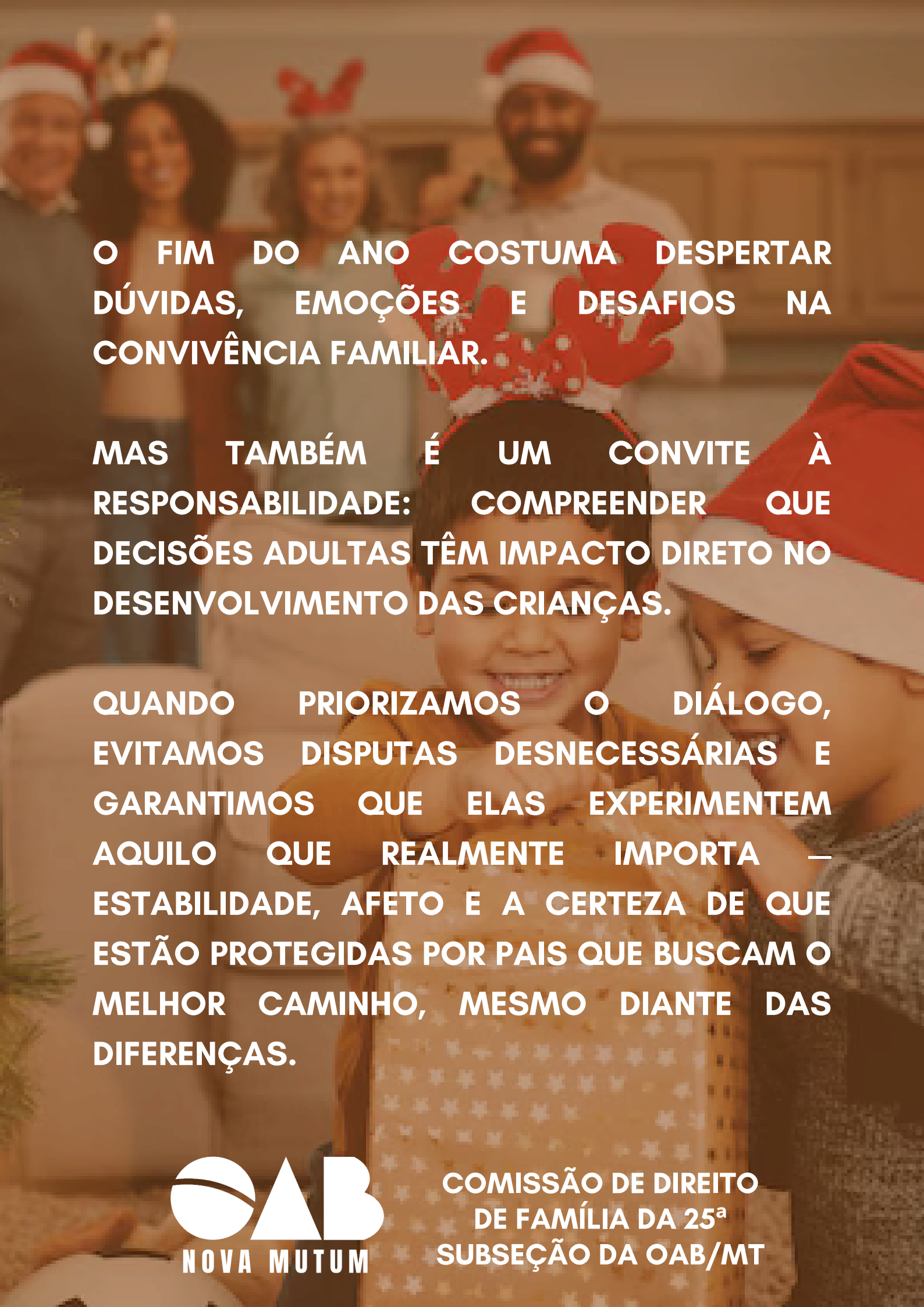
Se a criança estiver viajando com um adulto, preencha os dados dessa pessoa acompanhante.

Escolha o tipo de atendimento: Selecione se prefere que o reconhecimento dos responsáveis seja feito por videoconferência ou presencialmente no cartório.

4. Finalize e acompanhe:

Após o preenchimento e envio, acompanhe o andamento da sua solicitação diretamente pelo site.

A autorização final será enviada eletronicamente e poderá ser acessada pelo site ou aplicativo do e-notariado.



O FIM DO ANO COSTUMA DESPERTAR DÚVIDAS, EMOÇÕES E DESAFIOS NA CONVIVÊNCIA FAMILIAR.

MAS TAMBÉM É UM CONVITE À RESPONSABILIDADE: COMPREENDER QUE DECISÕES ADULTAS TÊM IMPACTO DIRETO NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

QUANDO PRIORIZAMOS O DIÁLOGO, EVITAMOS DISPUTAS DESNECESSÁRIAS E GARANTIMOS QUE ELAS EXPERIMENTEM AQUILO QUE REALMENTE IMPORTA — ESTABILIDADE, AFETO E A CERTEZA DE QUE ESTÃO PROTEGIDAS POR PAIS QUE BUSCAM O MELHOR CAMINHO, MESMO DIANTE DAS DIFERENÇAS.